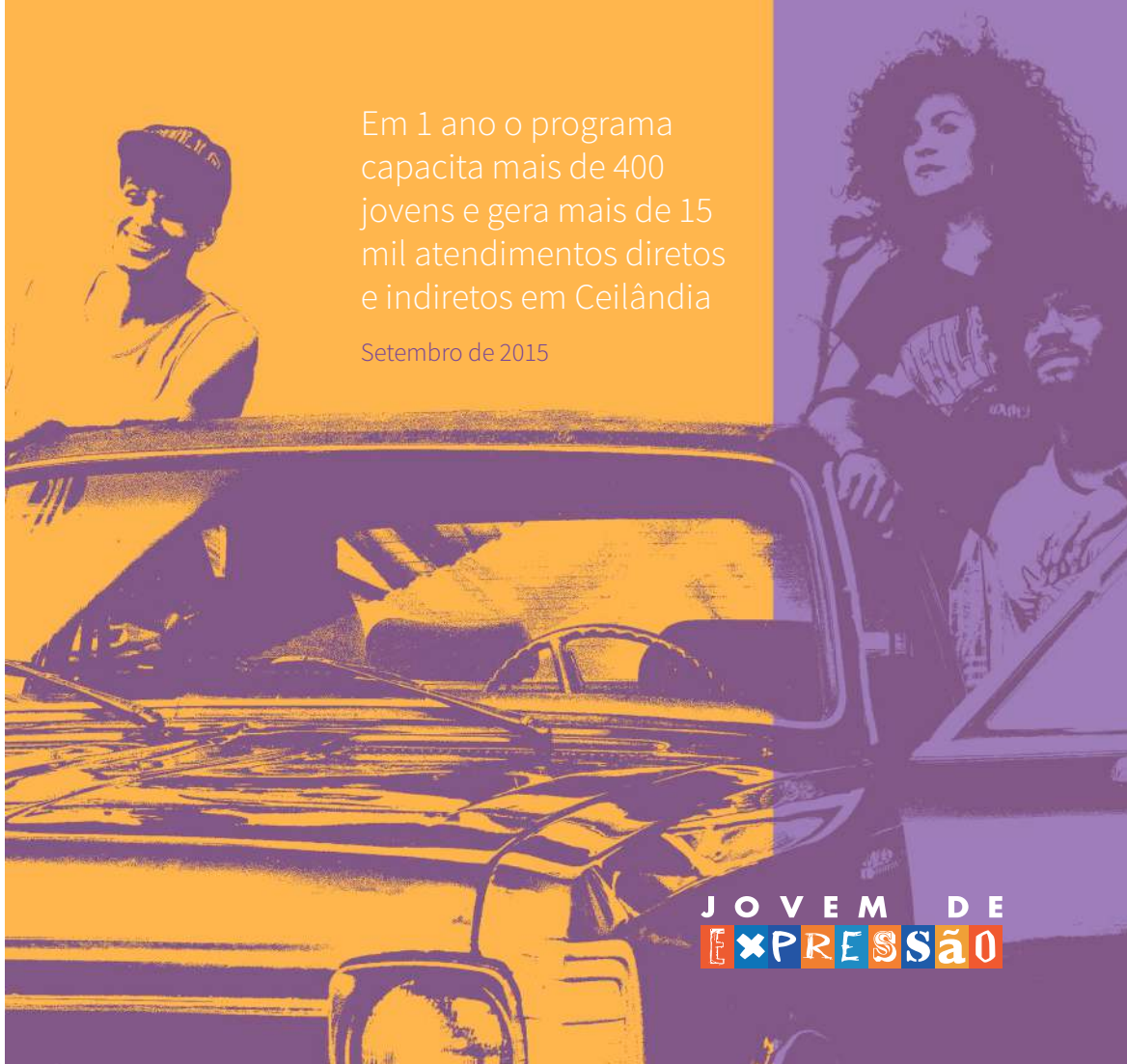


Jovem de Expressão

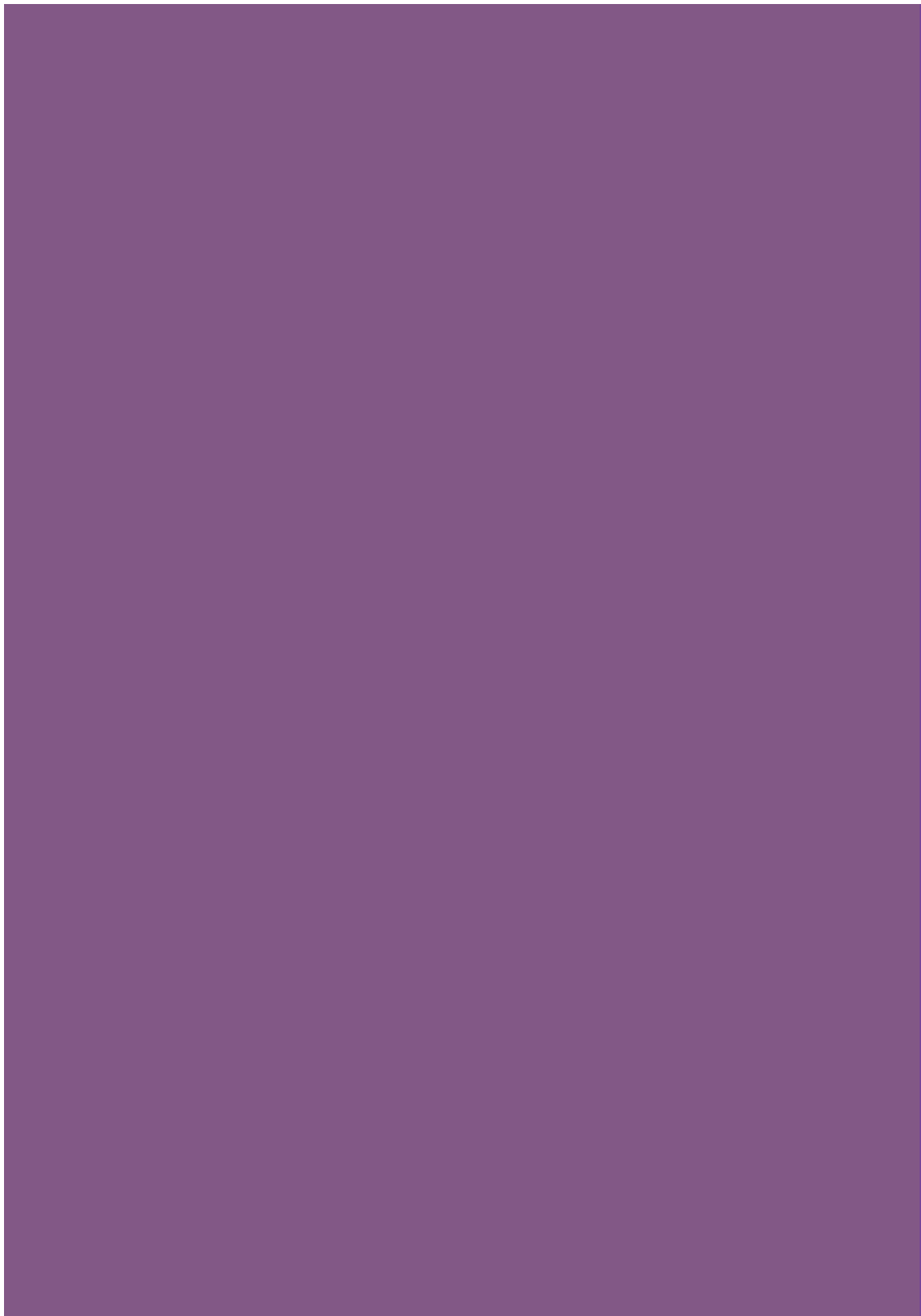
Anuário de Atividades / 2015 - 2016

Em 1 ano o programa
capacita mais de 400
jovens e gera mais de 15
mil atendimentos diretos
e indiretos em Ceilândia

Setembro de 2015



J O V E M D E
E x P R E S S ã o



APRESENTAÇÃO



O instituto Caixa Seguradora acredita nessa juventude

Ações do programa promove e capacita jovens de 18 a 29 anos em Ceilândia.

A Caixa Segurada acredita no potencial da juventude do Distrito Federal e investe em iniciativas que podem auxiliar o desenvolvimento mental, cultural e profissional de jovens com idade entre 18 e 29 anos.

As ações amparadas pela companhia têm como foco principal a capacitação de uma juventude consciente de seu papel na transformação da realidade social e econômica de sua comunidade. Para a Organização das Nações Unidas (ONU), os investimentos corretos nesse grupo são decisivos para pro-

mover uma adolescência e juventude livre de violações e mais participativa.

As atividades oferecidas pelo programa Jovem de Expressão não beneficiam apenas jovens. Mães, pais, famílias inteiras, comerciantes e toda região onde esse jovem mora também são beneficiados. Pois a consequência de uma matrícula em uma oficina de um projeto de empoderamento socioeconômico é o início de um debate sobre a construção de uma boa convivência social. A diminuição da vulnerabilidade à violência e a promoção da saúde mental e física também são influenciadas pela atuação de jovens.

O propósito dessa publicação é manter a motivação dos envolvidos no programa Jovem de Expressão, influenciar a participação e permanência de mais jovens e, principalmente, incentivar outros projetos. Tem como objetivo inspirar a construção de pontes que ajudem no desenvolvimento de jovens e derrubar muros que impedem a juventude brasileira de ter acesso a uma vida saudável e produtiva

RUAS



UNODC
Escritório das Nações Unidas
sobre Drogas e Crime

J O V E M D E
E x P R E S S ã o

instituto / **CAIXA**
seguradora

AS INSTITUIÇÕES

Instituto Caixa Seguradora

Com foco na juventude, o Instituto Caixa Seguradora criou em 2007 o programa Jovem de Expressão. A iniciativa tem como objetivo promover a valorização da juventude do Distrito Federal no mercado de trabalho e diminuir a vulnerabilidade à violência social de jovens entre 18 e 29 anos.

A gestão do programa é compartilhada com a organização não governamental Rede Urbana de Ações Socioculturais (R.U.A.S.) e o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC).

RUAS

Fundada em 2005, a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público tem como propósito desenvolver ações socioculturais para a promoção, a inclusão e a justiça social para jovens em situação de risco social. É responsável pelas oficinas, ações e atividades culturais do programa Jovem de Expressão, além da mobilização de participantes.

UNODC

Realiza trabalhos na área da saúde, justiça e segurança pública. Atua na gestão partilhada do programa Jovem de Expressão desde 2011. Colabora com assuntos que influenciam a construção de um debate sobre os efeitos da violência na vida da juventude e apontam mecanismo que podem prevenir a mortalidade da juventude.





O PROGRAMA



Sabadão Cultural

Jovem de Expressão

A Caixa Seguradora reconhece que o desenvolvimento social, econômico e político do Brasil está diretamente relacionado aos jovens.

Para incentivar a juventude, a instituição criou o programa Jovem de Expressão com ações de transformação social e fortalecimento da diversidade cultural do país. Além de estimular o crescimento individual e profissional dos jovens, o programa diminui a vulnerabilidade desse grupo à violência social. O projeto é dividido em dois eixos:



Expressão Jovem

Oferece oficinas culturais e de comunicação comunitária, com foco no empreendedorismo.

Fala Jovem

Terapia comunitária que promove a saúde mental e emocional dos jovens. O bate-papo acontece de forma descontraída e possibilita uma reflexão sobre os assuntos que afetam o cotidiano da juventude.



Coworking LEcria

Da Sala de Aula ao Escritório Compartilhado

A estrutura física e o funcionamento da instituição como base para o desenvolvimento da metodologia do programa.

O programa Jovem de Expressão é realizado na Praça do Cidadão, em Ceilândia, no Distrito Federal. De segunda a sexta-feira, das 10h às 18h. A infraestrutura conta **6 espaços** integrados: **sala de dança, info-centro, biblioteca, estúdio de edição multimídia, sala de aula e escritório compartilhado**



Sala de Dança

Além das oficinas de dança, o local abriga as oficinas de teatro e percussão. O local ainda é compartilhada para aulas de yoga, ministradas por uma professora da comunidade. Para utilizar o espaço é necessário realizar uma marcação prévia, para que não tenha choque de horários.

A sala é frequentemente usado por grupos culturais e coletivos de dança. Cerca de **100 jovens**, entre todos que utilizaram o espaço para ensaiar, foram atendidos em 2015.



Sala de Dança



Infocentro Jovem de Expressão

Infocentro

Possui nove computadores e disponibiliza acesso gratuito à internet banda larga para a comunidade. É uma ferramenta na luta contra a exclusão digital e permite que os jovens utilizem as Tecnologias da Informação e Comunicação de acordo com suas necessidades.

Biblioteca

Incentiva a leitura e o desenvolvimento da linguagem. O local possui livros didáticos, apostilas e romances de vários gêneros e assuntos literários. Atende várias faixas etárias e combate o analfabetismo funcional.

Escritório Compartilhado

Quando o local não está sendo usado pelo **Laboratório de Empreendimentos Criativos (LECria)**, é cedido para que outras entidades e coletivos possam realizar reuniões.

Um exemplo é o coletivo **Afrobixas**, que nasceu na Universidade de Brasília e atua no diálogo que une temas relacionados a sexualidade, negritude e juventude. De acordo com a coordenação do grupo, o uso do espaço administrativo no Jovem de Expressão surgiu com a necessidade de realizar um encontro para acolher o público-alvo que não frequentava a UNB. A reunião contou a participação de cerca de 30 jovens de vários locais do DF e Entorno.

“Foi uma experiência maravilhosa e será um prazer utilizarmos o espaço mais vezes”, disse Diego Caetano, integrante da coordenação do coletivo Afroboxas.

Estúdio de Edição Multimídia

Local onde acontece as oficinas de audiovisual. Além disso, oferece aos jovens um espaço para realizar trabalhos profissionais na edição de vídeos e fotos.



EXPRESSÃO JOVEM



Jovens matriculados nas Oficinas

Conhecimento e Informação

Apoio às manifestações culturais, intelectuais e artísticas

Para incentivar a juventude a ser independente e capacitada, o programa oferece para a comunidade oficinas culturais. Esses cursos de formação são desenvolvidos a partir de enquetes no Facebook que avaliam a demanda da comunidade. Daí, são elaboradas as propostas de oficinas e é realizada a contratação de professores da comunidade.

Em 2015, o Expressão Jovem ofereceu oficinas de Ragga e Danças Urbanas; Teatro; Fotografia; Percussão; Street Jazz; All Dance com Forró; Axé; Zumba e Funk; e Bases Musicais.

A oferta dos cursos acontece através de ciclos. Cada ciclo de oficina possui três meses, para diminuir a evasão de alunos. Há um intervalo entre os ciclos de um mês. Nesse período são realizados relatórios das atividades, manutenção do espaço e organização pedagógica para receber os alunos do próximo ciclo. Durante essa pausa o espaço continua aberto para a comunidade, que pode usar a **Biblioteca**, o **Infocentro** e a **Sala de dança**.

Os interessados em participar das oficinas precisam realizar inscrição através de um formulário criado no **Google Docs** e disponibilizado no **Facebook** do Jovem de Expressão. Depois é necessário ir à sede do programa para confirmar a matrícula.

O programa ainda conta com as oficinas de verão, que tem a duração de dois meses. A temática é a mesma e a intenção é promover atividades de lazer e desenvolvimento para a juventude no período das férias.

A edição das oficinas de verão de **2016** recebeu **258 inscrições** e atendeu mais de **90 alunos** nos cursos de Jornalismo Comunitário, Percussão e Dança Afro. Em 2016, o primeiro ciclo contou com a inscrição de mais de **455 jovens** com interesse nas oficinas de **Fotografia**, **Teatro**, **Capoeira**, **Audiovisual** e **DJ**.

Jovens inscrito nas Oficinas em 2015

- No primeiro semestre de 2015, o programa recebeu mais de **300 inscrições** e **150 jovens** foram atendidos. Ao todo, o programa ofereceu **13 cursos** e **791 pessoas** realizaram inscrição em três ciclos de oficinas do ano passado.

EMPREENDEDORISMO



LECria - Laboratório de Empreendimentos Criativos

Pequenos Projetos Grandes Ideias

Desenvolvimento do empreendedorismo da comunidade e a construção de uma juventude protagonista e independente.

De olho no surgimento de novos negócios e para auxiliar o crescimento de empresas na região, o Jovem de Expressão criou o **Laboratório de Empreendimentos Criativos**, o **LECria**. A inclusão socioprodutiva é dividida em três eixos: **Coworking**, **Incubadora** e **Dia-Logando**.

Coworking

Modalidade de compartilhamento de um espaço por profissionais de diversas áreas. O local oferece a logística de um escritório para que os empreendedores possam trabalhar em seus projetos. Esse compartilhamento permite uma troca de experiências e informações entre os integrantes. O Jovem de Expressão foi pioneiro ao ceder sua estrutura para o primeiro Coworking Social do Distrito Federal. O escritório possui dez notebooks com acesso à internet, projetor e câmera HD para videoconferência, monitores de áudio, câmeras de segurança e ar-condicionado.

Em 2015, o **LECria** recebeu o **Prêmio Telecentros Brasil** na categoria **Sustentabilidade Empreendedora**. A Iniciativa pertence a Associação Telecentro de Informação e Negócios em parceria com o SEBRAE, TICKET, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e Ministério das Comunicações.

Incubadora

Desenvolve ideias e fortalece negócios promissores. Após a publicação de um edital para as inscrições, é realizada uma análise dos projetos, de acordo com as regras da divulgação oficial. Depois os candidatos pré-selecionados são entrevistados por uma comissão de entidades parceiras.

O último ciclo de incubação de projetos foi realizado de 9 de setembro de 2015 a 19 de fevereiro de 2016 e registrou **45 inscrições**. Dez projetos de economia criativa foram selecionados e durante cinco meses



Oficinas

receberam apoio para a melhoria dos empreendimentos. Ao final, cinco ideias foram selecionadas para receber o investimento de até **R\$ 4 mil**.

No primeiro semestre 2016, o projeto **Começar Bem** do Sebrae, em parceria com o Jovem de Expressão, ofereceu dez oficinas de capacitação para incrementar empreendimentos da região.



em 2016

10 Oficinas de capacitação

lecria Laboratório de Empreendimentos Criativos

começarbem
SEBRAE O CAMINHO DO EMPREENDEDOR

Dia-Logando

Realização de palestras e cursos de curta duração com foco no empreendedorismo e na inclusão socioprodutiva. Em 2015, foram **16 atividades** e **284 jovens** atendidos.

Para ofertar as atividades, o LECria estabelece uma campanha de chamamento que tem a duração de dois meses. Nesse período, os interessados em participar realizam inscrição através de um formulário disponibilizado no Facebook do Jovem de Expressão. Lá, o candidato apresenta seu currículo e sua proposta de execução das palestras ou cursos. Depois é feita uma análise dessa sugestão, que, se escolhida, é convidada a participar do Dia-Logando.

No primeiro semestre de 2016, foi firmada parceira com dez profissionais. As atividades têm como tema Produtos Culturais, Robótica para Surdos, Captação de Recursos, Preparação Profissional, Permacultura, Síndrome do Pânico, Produção de Eventos, Como Escrever para Internet e Inglês. Muitos profissionais compartilham seus conhecimentos através de experiências do dia a dia e relatos de superação profissional e pessoal.

Cursos e Palestras oferecidos pelo Dia-logando em 2015:

1. Produção audiovisual;
2. Produção cinematográfica;
3. Oficina elaboração de portfólio;
4. Plantão sobre o Cadastro de Entes e Agentes Culturais (CEAC) e sobre os editais do Fundo de Apoio à Cultura (FAC);
5. Oficina de captação de recurso;
6. Oficina sobre os Direitos Humanos, Movimentos Sociais e Participação Popular;
7. Oficina de atitudes e práticas sustentáveis;
8. Oficina de cobertura de eventos;
9. Oficina de jornalismo comunitário;
10. Oficina sobre o edital do LECria.

Parceiros

O Laboratório de Empreendimentos Criativos tem parceria com fundações, entidades e órgãos do GDF. De forma voluntária, os parceiros oferecem as palestras e cursos de formação, capacitação e qualificação para os jovens. Em 2015, foram realizadas atividades em colaboração com o Sebrae, BSB Criativa, Ecoforte – Inteligência Ambiental, Centro de Educação de Jovens e Adultos Asa Sul (CE-SAS), Secretaria de Cultura e a Subsecretaria de Movimentos Sociais e Participação Popular do DF.



ecoforte

Administração Regional
de Ceilândia
Secretaria de Educação
do Distrito Federal



GOVERNO DE
BRASÍLIA

Criação de redes e coletivos

O LECria influencia o surgimento de coletivos formados por ex-alunos dos cursos e das oficinas do Expressão Jovem. A ideia é que os jovens utilizem a formação que receberam para desenvolver seu trabalho e alcançar independência.

Os coletivos atendem as demandas do Programa Jovem de Expressão, da comunidade, de parceiros e de colaboradores do projeto. Isso fortalece a economia da região e possibilita um desenvolvimento socioeconômico sustentável. Os grupos são divididos entre Grafite, Comunicação, Dança e Teatro.

COMUNICAÇÃO



Coletivo de Expressão

Departamento Urbano de Comunicação e Arte

Arte e comunicação à serviço da própria juventude.

O Departamento de Comunicação do Jovem de Expressão surgiu em 2014 e presta serviços de gerência de mídias sociais e de assessoria de comunicação e imprensa do programa.

Em 2015, a Ascom realizou **72 ações** e produziu **36 textos**. O período de setembro a dezembro foi marcado pelo destaque na mídia

local e nacional. Até abril de 2016, grupo contabilizou **53 produções**.

A principal mídia de divulgação das ações do programa é o Facebook, que no Brasil, é a rede social líder absoluta em acessos¹. A página do Jovem de Expressão tem mais de **11 mil curtidas**. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2015, revelou que o DF é a Unidade da Federação com maior percentual de pessoas que acessaram a Internet no país (**41,1%**), sendo a maioria composta por jovens de **18 ou 19 anos de idade**.



TV Expressão

As transmissões acontecem através de um canal no **YouTube** e abordam assuntos do cotidiano da juventude. Durante o primeiro semestre de 2015 a TV criou **48 produtos**. De setembro a dezembro foram produzidos **32 vídeos**. De janeiro a abril de 2016 foram **23 criações**.

Meio de Comunicação

- Mais de **55%** dos jovens de nossa comunidade utilizam as redes sociais na internet como meios de comunicação, **41,5%** r meio do celular

1

Nota: Dados da Pesquisa Brasileira de Mídia 2015 (PBM)



Coletivo de Expressão

Coletivo Expressão

Fruto das oficinas de fotografia, o coletivo surgiu com o objetivo de narrar a realidade da juventude com criatividade através de coberturas fotográficas, publicitárias, criação e divulgação de campanhas.

No primeiro semestre de 2015, o coletivo criou e promoveu, em parceria com a Ascom, **112 produções**. De setembro a dezembro, o total foi de **85 criações**. Em 2016, até abril, foram realizados **64 trabalhos**.



Núcleo de Criação

Atua nas áreas de comunicação visual, intervenção urbana, publicidade, ilustração e ativismo. Em 2015, produziu **157 artes**. Entre janeiro e abril de 2016 foi registrado **15 campanhas** com **104 artes**.

Grafite

A **Risofloras** é formada por três mulheres que usam o grafite para transmitir beleza e poesia pela cidade. É possível admirar o trabalho delas em várias partes do Distrito Federal, como no Tribunal Regional Federal da 1ª Região e no Teatro Caixa.

Dança

O **CeiDanceCrew** é formado por alunos das oficinas de dança do Expressão Jovem e tem como objetivo desenvolver a atividade artística profissionalmente. Criado em 2015, o coletivo já coleciona dez apresentações em grandes eventos, como o show de lançamento do CD “Foco, Força e Fé” do rapper Projota, em Brasília.

Teatro

O coletivo Barril surgiu no primeiro semestre de 2015, após a primeira oficina de teatro do programa Jovem de Expressão. A trupe realizou cinco apresentações no mesmo ano.

FALA JOVEM



Rodas de Conversa

Bem Estar e Equilíbrio

Promoção da saúde mental, emocional e física da juventude e da comunidade

Faça silêncio, para que possa ouvir, entender e respeitar a fala do outro. Fale de si, sempre na primeira pessoa. Não dê conselhos, não julgue, não faça sermões ou interpretações. E por último, proponha músicas e provérbios que tenham relação com o tema.

Essas são as regras da roda de terapia comunitária do Fala Jovem. O objetivo é promover a saúde mental oferecendo um local de conversa descontraída e reflexão sobre os assuntos do cotidiano dos jovens.

A terapia comunitária é um estímulo à troca de saberes e opinião. É um incentivo à reflexão e ao respeito as diferenças.

Com a orientação da terapeuta Danielle Morais, uma vez por mês, durante o ciclo de oficinas, as turmas dão um intervalo nas atividades para conversar e trocar experiências a respeito do tema sugerido. Os debates acontecem de forma dinâmica utilizando filmes, textos, cliques musicais, vídeos, jogos teatrais, etc.

Temas

Além de abordar o dia a dia da juventude, o bate-papo também explora os temas de cada ciclo de oficina do Jovem de Expressão.

Em 2015, o primeiro ciclo de atividades do programa teve como tema a **Redução da Maioridade Penal**. No segundo semestre, o tema central dos debates foi **Identidade e Gênero**. Ele foi subdividido em **Gênero, Sexo e Identidade de gênero**: Desigualdade de gênero, Preconceito de gênero e Intolerância; Orientação Sexual e Sexualidade Humana: Preconceito, Identidade e Comportamento e Identidade de Relacionamento: Significado, Origem, Tipos e Classificação.

Cada subtema foi apresentado aos jovens em outubro, novembro e dezembro, respectivamente. Ao todo, o Fala Jovem realizou, em 2015, cerca de **30 rodas** de terapia comunitária.

Em 2016, o tema das oficinas de verão foi Conexões Culturais. O assunto tinha como foco a diversidade cultural do Brasil e a influência dessa pluralidade





Terapia comunitária

em nosso cotidiano. O tema do ciclo que começou em maio é “Penso Logo, Existo”. A temática vai abordar o contexto político atual do país.

Serviço de Atendimento a Usuários de Substâncias Químicas

Em novembro de 2015, o Jovem de Expressão recebeu duas turmas encaminhas da SERUQ com cerca de 20 pessoas. Cada turma realizou seis encontros que abordaram os seguintes temas: apresentação do Jovem de Expressão; preconceito; racismo; violência contra mulher; menor infrator; violência policial; descriminalização e legalização da maconha. Também teve um cine debate e um bate-papo sobre o Sabadão Cultural.

Sexo e Comportamento

Entre 2012 e 2014, a Caixa Seguradora desenvolveu três pesquisas com os seguintes temas: Juventude; comportamento e DST/Aids; atitude e tolerância; saúde sexual e reprodutiva. O objetivo era conhecer as práticas da juventude brasileira, entre 18 e 29 anos.

O estudo concluiu que os jovens brasileiros não têm total conhecimento sobre o tema. Não conhecem o período fértil de uma mulher, pensam que é dever das mulheres se submeter a determinados métodos contraceptivos e que a maternidade é uma realização para a maioria. Desconhecem que a camisinha ainda é a melhor forma de prevenção contra doenças sexualmente transmissíveis.

A maioria dos jovens entrevistados considera que a escola deve fornecer informações sobre saúde sexual e reprodutiva. Também acreditam que o homem deve compartilhar a responsabilidade de cuidar do filho.

Apesar do acesso às informações disponíveis na internet, os jovens ainda não tem domínio sobre o assunto. Isso revela a necessidade de mais diálogo relacionado à saúde reprodutiva dos jovens. É necessário que mais políticas públicas tenham como foco a saúde sexual e reprodutiva dos jovens.

O Jovem de Expressão atua nesse cenário fortalecendo o debate sobre o tema e influenciando iniciativas que tratem do assunto como parte do processo de desenvolvimento social, sem julgamentos ou preconceitos religiosos. A intenção é promover a informação para que os jovens possam ter uma vida sexual plena e segura.

Dados da Pesquisa

- De acordo com a pesquisa, **91%** dos jovens dessa faixa etária já tiveram relação sexual e a maioria perdeu a virgindade entre os 14 e os 18 anos. No entanto, apenas **9,4%** foram a um centro de saúde nos últimos 12 meses para obter informações ou tratamento para DST.

INCLUSÃO DIGITAL



Infocentro

A Conexão Aliada ao Desenvolvimento Social.

Promoção da inclusão digital e fortalecimento do acesso à internet com status de direito à vida e a liberdade de expressão.

O Infocentro possui nove computadores disponíveis para a comunidade com acesso gratuito à internet banda larga. Não há restrições ao acesso de redes sociais e sites de entretenimento. O usuário tem a liberdade para utilizar a internet de acordo com suas necessidades, desde que haja respeito aos outros usuários e aos princípios do programa.

Importante

- A maioria dos jovens atendidos pelo programa em 2015 verificam seus e-mails com frequência. Apenas **2,5%** não possui correio eletrônico.

No local, é possível navegar na internet e acessar o **Facebook, Twitter, Youtube, Gmail**; sites de jornais, do governo federal e do GDF; entre outros. Jogos online e bate-papo também são permitidos. É possível navegar em sites de busca de emprego e capacitação online. O espaço garante aos jovens e à comunidade um local para a criação

de trabalhos acadêmicos e currículos.

Além de combater a exclusão digital, o Infocentro é base para o desenvolvimento educacional dos jovens através do acesso aos conteúdos instrutivos que estão disponíveis no ciberespaço. O local promove a alfabetização digital e também garante o direito da juventude ao acesso à informação na internet, à tecnologia e à comunicação.

Em 2011, a Organização das Nações Unidas (ONU) declarou que o acesso à internet é um direito básico. Restrições e bloqueio ao acesso são violações aos direitos humanos.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que metade dos brasileiros estão conectados à internet, cerca de **49,4%** da população. O Infocentro atendeu **252 jovens** e registrou mais **141 novos usuários** em 2015. O funcionamento do local acontece de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h.



LEITURA



Biblioteca

Acesso à leitura e biblioteca

Jovem de Expressão disponibiliza mais de 3 mil livros para os jovens atendidos pelo programa e para a comunidade.

A biblioteca do programa Jovem de Expressão atende crianças, jovens, adultos e terceira idade. O local incentiva a leitura e promove os benefícios desse hábito tão saudável, como a evolução da linguagem, o aumento do vocabulário e o conhecimento da Língua Portuguesa.

Além de oferecer aos jovens o fácil acesso à leitura, o local influencia a formação de profissionais cientes da importância de ler e interpretar



Rodas de Leitura

textos, inclusive pelo seu reflexo no mercado de trabalho. Seja no setor público ou privado.

O espaço oferece aos jovens do projeto e à comunidade, livros didáticos e apostilas que podem ser utilizados para reforçar o aprendizado das matérias do ensino médio. O material também é usado por jovens que estão estudando para o Programa de Avaliação Seriada

(PAS) da Universidade de Brasília, para o vestibular da UNB e para o Enem.

O local também dispõe de obras literárias nacionais e internacionais. Em 2015, foram registrados 196 empréstimos de livros. Houve um registro de doações de livros com mais frequência, que revela um relacionamento de compromisso dos jovens e a comunidade com a biblioteca. Assim como o Infocentro, o espaço funciona de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h.

Escolaridade

- Mais de **55%** dos jovens atendidos pelo programa em 2015 estavam cursando o ensino médio. Cerca de **80%** tem interesse em ingressar no ensino superior.



Movimentando a Rede

Mobilização nas redes sociais na internet para alcançar a juventude e divulgar o programa

O programa Jovem de Expressão utiliza sua página no Facebook como a principal instrumento para promover suas ações e mobilizar a juventude. Essa interatividade em rede é basicamente dividida em divulgação e cobertura.

A primeira mobiliza os jovens para as atividades e torna público os períodos de inscrições, as palestras do LECria e os eventos culturais. Esse mecanismo está diretamente relacionado ao aumento do número



de inscrições para as oficinas. A assessoria de comunicação do programa utiliza posts e vídeos para mobilizar os jovens.

A criação de um evento no **Facebook** é utilizada para propagar todas as ações do Jovem de Expressão. Essa ferramenta reúne várias informações sobre a atividade em uma aba exclusiva, o que facilita a mobilização para ações, como as oficinas e o Dia-Logando.

Além disso, o uso do **Facebook** como principal canal na internet tem outro benefício: os jovens gostam da rede social e gostam de ver as fotos das ações que participam. Compartilham a imagem e indiretamente também atuam na mobilização **online**.

Curtidas

De setembro a dezembro de 2015, houve um acréscimo de **9,4%** nas curtidas da fanpage do Jovem de Expressão. Em dezembro, a página contabilizou **9.270 curtidas**. Em 05 de maio de 2016, a página contabilizava **12.269 mil** curtidas. Um aumento de quase **3 mil likes** em cinco meses.

O programa utiliza vídeos para divulgar as ações e os números do **Facebook** confirmam essa extensão. O vídeo de divulgação do **Sabadão Cultural** alcançou mais de **10 mil pessoas**. Em 2015, o trabalho final da turma de fotografia teve o alcance de **34.814 mil** pessoas. Um vídeo da oficina de Ragga teve 29 compartilhamentos e alcançou **9.403 mil pessoas**. No mesmo ano, o programa divulgou as oficinas através de um videoclipe. O vídeo dos vencedores de um concurso realizado em um evento no segundo semestre de 2015, filmado e editado por nossos alunos. O produto teve o alcance de mais de **30 mil pessoas** e **8 mil visualizações**.

Acesso a Informação

- Mais de **55%** dos alunos das oficinas do Jovem de Expressão utilizam as redes sociais na internet como meio de comunicação. O celular é utilizado por **41,5%**.

INTERAÇÃO



Sabadão Cultural

A comunidade, os jovens e a cultura urbana do DF

Juventude protagonista e sociedade com acesso à formação sociocultural

O Jovem de Expressão acredita na importância da construção de um relacionamento saudável com a comunidade e, principalmente, na manutenção dessa conexão. Uma das formas de estreitar essa convivência é a realização de eventos culturais na Praça do Cidadão, onde acontece as atividades do programa. Assim, o projeto ocupa o espaço e mostra para a comunidade seu trabalho e a relevância do projeto no desen-



volvimento de uma sociedade que não expõe os jovens à violência, mas incentiva à cultura, o entretenimento e o empreendedorismo.

Espaço Aberto

Promove o uso de locais públicos por meio de iniciativas que estimulem o convívio da comunidade com a formação sociocultural. As atividades são selecionadas através de um edital de chamamento público de instituições e coletivos. A inscrição é disponibilizada no **Facebook** do programa Jovem de Expressão e os escolhidos recebem apoio financeiro para realizar atividades artísticas e esportivas na praça.

Sabadão Cultural

Estimula o compartilhamento de cultura, arte e lazer e uma nova maneira de ocupação de espaços públicos. O evento segue a mesma metodologia do Espaço Aberto, mas acontece a cada dois meses. Os projetos contemplados apresentam uma série de atividades gratuitas para incentivar o protagonismo juvenil. As ações acontecem através de manifestações artísticas, como dança, música e saraus. Além disso, o evento abriga competições de skate e outros esportes.

Atendimento

- Em 2015, foram realizadas três edições do primeiro edital do Espaço Aberto. Mais de **300 pessoas** participaram de cada evento. O segundo edital recebeu **25** propostas e selecionou cinco iniciativas, sendo que uma foi realizada em novembro de 2015 e as outras no primeiro semestre de 2016.



Em 2015, foram realizadas cinco edições com a participação de mais de **1.500 pessoas**. Quem prestigiou as atividades curtiu atrações de Carnaval, Rap, All Style e Baile Charme.

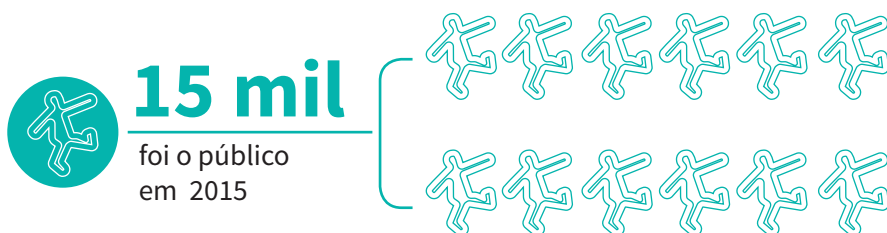
Elemento em Movimento



Praça do trabalhador em Ceilândia

Surgiu em 2009 e tem como objetivo oferecer a juventude do Distrito Federal e cidades do Entorno do DF a oportunidade de incorporar e produzir a cultura urbana local. Todo a gestão e desenvolvimento do festival conta com a participação de jovens da comunidade. Esse protagonismo juvenil é incentivado através de oficinas de capacitação gratuitas que acontecem três meses antes do festival. Os cursos de produção, audiovisual, fotografia, TV e cenografia englobam parte da estrutura e logística do evento.

Tem uma média de **10 mil pessoas** por edição e tem atendido mais de **100 jovens** nas oficinas de formação. Em 2015, na quarta edição do evento, mais de **15 mil pessoas** prestigiaram o festival.



Produção de Eventos

Fruto das oficinas de capacitação do festival, o coletivo Pé de Ipê é formado por cinco jovens mulheres. Nasceu em 2015 e já possui no currículo a produção de oito eventos, como o próprio Festival Elemento em Movimento, o Festival Brasília de Cultura Popular e Batom Battle.

Criado pelo Rede Urbana de Ações Socioculturais (R.U.A.S) com a parceira do Programa Jovem de Expressão e com o apoio do Ministério da Cultura e do Instituto Social Caixa Seguros.



O JOVEM



Suspendisse potenti. Nam venenatis, leo a congue efficitur, au

Conhecendo Nosso Público-Alvo

Feedback sobre as atividades do programa e o entendimento dos alunos sobre temas polêmicos.

Para que as ações de fortalecimento da juventude possam acontecer, é necessário saber qual o perfil dos jovens da comunidade. É essencial perceber o que esse grupo quer e precisa para desenvolver suas virtudes como estudantes, empreendedores, artistas, e, principalmente, como cidadãos.

Pensando nisso, o programa Jovem de Expressão desenvolve uma pesquisa durante os ciclos de oficinas com os jovens que participam das atividades. O estudo apresenta as características desse grupo e a relação entre o programa e a comunidade.

Identidade Periférica

A maioria dos jovens entrevistados moram em Ceilândia (DF). Eles apreciam a cidade e apenas **9,6%** não gosta de viver nessa região. quanto à identidade de gênero, **57%** se identifica como mulher e **41%** como homem. Jovens entre 18 e 29 anos representam **80%** do total. Menores de 18 anos e maiores de 30 anos contabilizaram **20%**. **53%** dos alunos utilizam o transporte público para chegar a sede do projeto.

Mais de **90%** já presenciou alguma cena de violência e **53%** já sofreu algum tipo de violência. **65%** por cento já usou alguma droga lícita ou ilícita.

Cerca de **55%** estava cursando o ensino médio e **20%** o ensino superior. **80%** dos jovens tem interesse em ingressar numa faculdade. Quando o assunto é atividade remunerada, apenas **30%** trabalha.

Quanto a etnia, **27%** se identificam como pretos; **15%** como brancos; **8,4%** amarelos; **1,2%** como indígena e **47%** como pardos. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE),



Orientação Sexual

- A maioria dos jovens entrevistado se identifica como heterossexual. Em seguida, aparece o grupo que se declara como bissexual, com **17%**. **3%** se identificam como homossexuais e outros somam **6%**.

a palavra pardo é utilizada para identificar uma pessoa multirracial no Brasil.

De acordo com a Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan), **60%** da população de Ceilândia se declara como negra. Outra cor ou raça contabiliza **36,5%**.

A maioria dos jovens atendidos pelo programa não possui dependentes. Só **3%** tem um filho. Dois ou três filhos representa **6%** e **1%**, respectivamente. Mais de **26%** dos entrevistados não tem religião.



Sociedade

Para esses jovens, as oficinas também oferecem a chance de realizar uma reflexão sobre os valores da cultura da periferia e a realidade da juventude brasileira. Eles apontam que, além do conteúdo das aulas, o aprendizado proporcionou um outro olhar sobre o que é companheirismo, aproximação, respeito e disciplina. As oficinas oferecem aos alunos a oportunidade de desenvolver o hábito de se comunicar com outros jovens.

Mais de **50%** dos alunos entrevistados são contra a redução da maioridade penal no Brasil e **33%** são a favor.

53%

São contra a
redução da
Maioridade
Penal

33%

São a favor



Suspendisse potenti. Nam venenatis, leo a congue efficitur, au

Mais de **60%** são a favor da legalização da maconha e **25%** contra. A maioria dos jovens reconhece que o casamento entre pessoas do mesmo sexo não pode ser proibido. Apenas **11%** dos entrevistados são contra. Só **21%** dos alunos são contra cotas raciais em universidades.

As Atividades

Um ponto importante nessa pesquisa é a análise sobre aspectos pedagógicos do programa. Mais de **80%** dos alunos avaliam como ótima a coordenação, a terapia, os instrutores e as oficinas oferecida pelo Jovem de Expressão.

Opinião sobre a coordenação, os instrutores, a terapia e as oficinas do Jovem de Expressão:





80%

são jovens de
18 a 29 anos

A maioria mora em
da Ceilândia

70%

53%

utilizam o ônibus
como transporte

São Heterossexuais

69,1
%

17,3
%

São Bissexuais

68%

Possuem
o Ensino Médio

Possuem o
Ensino Superior

25%

Violência#

78% dos jovens
presenciaram
algum tipo
de violência
e 55% sofreu
violência

Etnia#

47% dos jovens
se declaram
pardos e
27,7% negros

Comunicação#

57,3% utilizam as redes sociais

41,5% acessa por meio do celular

Cotas raciais#

66,3% são a favor das cotas raciais em universidades públicas

69,5%

não trabalham

não tem filhos

89%

62,2%

São a favor da legalização da maconha

São a favor do casamento entre pessoas do mesmo sexo

56,1%

Quem é esse jovem



33

Fala Jovem#

rodas de conversas

Infocentro#

usuários

252

100

Sala de Dança#

grupos que
utilizaram o espaço

Biblioteca#

empréstimos

196

+700

Sabadão cultural#

jovens atendidos
em **5** edições

Espaço Aberto#

jovens atendidos

+1150

LEcria#

66 palestras
/ cursos

284 jovens
atendidos

10 projetos
incubados



Resultados

(junho 2015 a junho 2016)

Expressão Jovem#

16 oficinas trimestrais

1049 jovens inscritos

420 jovens atendidos

Elemento em Movimento#

15 mil público presente

100 jovens nas atividades de formação

Coletivos#

2015/2016

TV de Expressão

103 criações e coberturas

Coletivo Expressão

253 criações e coberturas

Núcleo de Criação

240 artes e

13 campanhas

ASCOM

106 inserções e

54 textos produzidos

Mais de **40%** dos jovens pretendem contribuir com o programa Jovem de Expressão atuando como voluntários. Entre as outras opções de participação estão o trabalho como instrutor, ministrar oficinas e indicar alguém para atuar no projeto.

Quando o assunto é o bate-papo no Fala Jovem, fica nítida a importância desse espaço de conversa e troca de conhecimentos. Para os jovens da comunidade, a roda de terapia comunitária é o espaço para se expressar e ouvir outras opiniões, interagir, rever conceitos e derrubar preconceitos. É um local que incentiva os jovens a enxergar a comunidade de forma diferente. Com mais propriedade sobre sua periferia e menos conceitos predeterminados.

Para os entrevistados do **Fala Jovem** o espaço é um lugar para fazer novas amizades, interagir e pensar diferente; desconstruir estereótipos, conversar sobre educação e estimular a troca de informações.

Ter uma profissão, aprender a dançar, a fotografar e a atuar estão entre os objetivos dos jovens que participam das oficinas. Eles também citam as palavras aprendizado e aperfeiçoamento.

Aprender a dançar e ser um professor de dança; conhecer o que o projeto tem a oferecer para a comunidade; qualificação e conhecimento cultural e encontrar uma forma de trabalhar com o teatro também aparecem entre as metas dos alunos.



87%

Pretende fazer outras oficinas no Jovem de Expressão



13%

Não tem interesse

Jovens que conseguiram atingir seus objetivos:

84,2% *sim*
3,8% *não*
11,5% *outros*

Supervisão

Gregoire Saint Gal de Pons
Alice Scartezini

Equipe do Jovem de Expressão*Coordenação Geral*

Max Maciel Cavalcante

Administrativo

Kim Fortunato

Coordenador de Comunicação

Antônio de Pádua

Assessoria de imprensa

Dayane Soares;

Agente de Desenvolvimento Local

Rayane Soares;

Terapeuta Comunitária

Dani Moraes;

Coordenador Lecria - Yan Killian

Instrutores

Camila Ellen - *Instrutora de Teatro*

Hudson Olivier - *Instrutor*

Street Funk

Ricardo Soares - *Instrutor*

de Audiovisual

Thamires Cursino -

Instrutora de Fotografia

Jean Carlos - *Instrutor de DJ*

Jornalista responsável

Grazielle Mendes

Fotografia

Coletivo Expressão: Tatiana Reis;

Anny Freitas; Beatriz Braga;

Douglas Chagas; Flávia Lima;

Gleds Alves; Lucas Rodrigues; Luiz

H Ferreira; Marcos Fernando;

Renata Barbosa; Thais Moreira;

Thamires Cursino; Álex Nogueira

Foto Capa

Coletivo Expressão - Flávia Lima

Projeto Gráfico e Diagramação

Hugo Pereira

Revisão

Denise Griesinger

Realização

Instituto Caixa Seguradora

J O V E M D E
E x P R E S S ã O

RUAS



UNODC
Escritório das Nações Unidas
sobre Drogas e Crime

CAIXA
seguradora

